

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI NOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2019

Porto, 4 de novembro de 2019

BPI com lucro consolidado de 253,6 milhões; crédito, recursos de clientes e margem financeira mantêm crescimento sólido

- **Dinâmica comercial impulsiona depósitos de clientes que aumentam 1.228 milhões de euros (+5,8% face a dezembro de 2018) nos primeiros nove meses de 2019.**
- **Carteira de crédito total aumenta 602 milhões de euros nos primeiros nove meses (+2,6% ytd);** quota de mercado alcança os 10,2% em julho.
- **Carteira de crédito a empresas cresce 756 milhões de euros face a setembro do ano passado (8,6% yoy);** Quota de mercado sobe 0.8 pontos percentuais nos últimos 12 meses para 10% em julho 2019.
- **Produção de crédito hipotecário cresce 32% para 388 milhões** no terceiro trimestre de 2019.
- **Margem financeira sobe 3,4% yoy** para 326,1 milhões de euros, apoiada pelo crescimento da carteira de crédito total, e apesar do ambiente de juros negativos.
- **BPI com a melhor qualidade de risco de crédito em Portugal; Rácio NPE de 3,2%** em setembro de 2019. **Cobertura de NPE de 124%** por imparidades e colaterais.
- **O BPI emitiu em Setembro 275 M.€ de instrumentos AT1,** subscritos integralmente pelo CaixaBank, e o Acionista aprovou uma proposta do Conselho de Administração de **distribuição de 150 M.€ de reservas livres.** Estas operações têm por objetivo uma **composição de capital prudencial mais otimizada,** conservando rácios de capital bastante acima dos requisitos regulamentares.
- **BPI mantém forte capitalização:** rácio CET1 de 12,7%¹, rácio T1 de 14.2% e Rácio de capital total de 15,9%¹.
- **Ratings: BPI com melhor avaliação individual de solidez financeira e rating de depósitos em Portugal,** atribuídos pela Moody's. **Dívida de longo prazo do BPI classificada no segundo nível de "grau de investimento" (BBB)** pela Fitch e Standard & Poors. **Utilizadores regulares de banca digital do BPI sobem 7% yoy,** totalizando 666 mil clientes. **Número de utilizadores da BPI App cresceu 39% yoy** para 380 mil clientes.

1) Inclui o resultado dos primeiros nove meses deduzido do dividendo de acordo com o limite superior da política de dividendos e após distribuição de reservas livres, sujeito à aprovação pela entidade de supervisão. Os rácios de capital proforma antes da distribuição de reservas são: CET1 de 13.6%, T1 de 15.2% e capital total de 16.9%.

O BPI registou nos nove primeiros meses de 2019 um resultado consolidado positivo de 253,6 milhões de euros. Face ao período homólogo de 2018, a evolução do resultado consolidado (-52%) é muito influenciada por impactos positivos extraordinários registados em setembro de 2018 (+160 M.€, essencialmente ganhos com a venda de participações) na atividade em Portugal e que não se repetiram em 2019, e pela alteração da classificação contabilística do BFA no final de 2018, pelo que o resultado consolidado passa a partir de 2019 a refletir os dividendos do BFA atribuídos ao BPI quando anteriormente refletia a apropriação de resultados do BFA por equivalência patrimonial.

O lucro líquido recorrente da atividade registada em Portugal alcançou os 152,8 milhões de euros, o que corresponde a uma redução homóloga de 7% explicada por imparidades de 11 M.€ em unidades de participação que o banco tem há alguns anos em fundos de recuperação, subscritas por contrapartida da cedência de créditos aqueles fundos.

O contributo do BFA para o lucro consolidado nos primeiros nove meses de 2019 ascendeu a 86,4 milhões de euros e inclui os dividendos líquidos relativos ao exercício de 2018, atribuídos ao BPI, e uma reversão de impostos diferidos passivos (51 M.€). O BCI, em Moçambique, gerou um contributo positivo de 14,5 M.€ nos nove primeiros meses de 2019.

Depósitos e seguros de capitalização com crescimento sólido

O dinamismo da atividade comercial do BPI no mercado doméstico está refletido no aumento de 733 milhões de euros (+2,2% ytd) dos recursos totais de clientes, que incluem recursos com registo fora do balanço, totalizando 33.928 M.€. no final de setembro deste ano.

Os depósitos de clientes aumentaram 1.228 milhões de euros para 22.336 milhões de euros (+5,8% ytd). Os depósitos de investidores institucionais e financeiros diminuem 63% ytd, o que resulta de uma política ativa do BPI de redução destes depósitos com o objetivo de otimizar os rácios de liquidez.

Os seguros de capitalização também registaram um crescimento significativo, com uma subida de 9% (+368 M.€) desde o início do ano para 4.475 milhões de euros.

Crédito mantém tendência de crescimento. Quota de mercado nos 10,2%

A carteira total de crédito a clientes (bruto) aumentou 602 milhões de euros nos nove primeiros meses de 2019 ou seja subiu 2,6% ytd, para 24.089 M.€. A quota de mercado no crédito total era de 10,2% em julho de 2019.

A carteira de crédito a empresas em Portugal cresceu 2.8% ytd para 9.553 M.€. Em termos homólogos a carteira de crédito a empresas registou um crescimento de 8,6% yoy. A quota de mercado de crédito às empresas subiu 0.8 p.p. nos últimos 12 meses (de julho 18 a julho 19), cifrando-se em 10%.

A contratação de novo crédito hipotecário ascendeu a 388 M.€ no 3º trimestre 2019, o que reflete um crescimento de 32% face ao trimestre anterior. Nos nove primeiros meses deste ano, a produção de novo crédito hipotecário totaliza 913 milhões de euros.

A carteira de crédito hipotecário manteve-se estável (+0,1% ytd) totalizando 11.179 M.€ em setembro de 2019. A quota de mercado do BPI neste segmento situa-se nos 11,5% em julho deste ano.

A carteira de crédito a particulares cresceu 12% face a dezembro de 2018, alcançando 1.554 M.€. A contratação de novo crédito ao consumo registou uma subida de +18% no terceiro trimestre (qoq) e a quota de mercado na contratação de crédito pessoal subiu para 13,6% em julho deste ano.

Margem financeira mantém crescimento suportado pela atividade comercial

Apesar do atual ambiente de taxas de juro negativas, a forte atividade comercial das equipas do BPI, nomeadamente na nova produção de crédito, permitiu registar um crescimento de 3,4% yoy na margem financeira, para 326,1 milhões de euros.

As receitas de comissões líquidas desceram 9 milhões de euros face ao período homólogo para 192,5 M.€, uma vez que já não beneficiam do contributo dos negócios de cartões, acquiring e banca de investimento alienados em 2018. Em base comparável, as comissões aumentam (perímetro comparável) em 15,6 M.€ (+8,8% yoy).

BPI continua a reduzir rácio de NPE, o melhor do sector financeiro em Portugal

O BPI continua a registar uma melhoria dos indicadores de qualidade do crédito. O rácio de Non-performing Exposures, NPE (critérios da EBA) diminuiu (melhorou) de 3,5% em dezembro de 2018 para 3,2% em setembro de 2019, o melhor do sector financeiro em Portugal. A cobertura de NPE por imparidades e colaterais situa-se em 124%.

A elevada qualidade da carteira de crédito permitiu, nos nove primeiros meses de 2019, reversões de imparidades de crédito de 7,6 M.€ e a recuperação de 11 M.€ de créditos anteriormente abatidos ao ativo. Assim, o custo do risco de crédito, medido pelas imparidades líquidas de recuperações de crédito anteriormente abatido ao ativo, foi de -19 M.€ (-0,10% da carteira de crédito, em termos anualizados) nos nove primeiros meses de 2019.

Rácios de capital consolidados e composição otimizada

O BPI realizou, em setembro, uma emissão de 275 milhões de euros instrumentos de capital Additional Tier 1 (AT1)², subscrita integralmente pelo CaixaBank. A 30 de outubro, o BPI anunciou que o seu acionista único CaixaBank aprovou uma proposta do Conselho de Administração do BPI de distribuição de 150 milhões de euros de reservas livres. Estas operações têm por objetivo uma composição de capital prudencial mais otimizada, com uma repartição entre CET1, Tier 1 e Capital Total mais em linha com os limites previstos na CRR (*Capital Requirements Regulation*).

Os rácios de capital (fully loaded) em setembro 2019, após aquela distribuição de reservas livre, são: rácio de CET1 de 12,7%³, rácio T1 de 14,2%³ e rácio total de 15,9%³. O rácio de *leverage* situa-se nos 7,8% em setembro de 2019.

2) Valores mobiliários representativos de dívida muito subordinada.

3) Inclui o resultado dos primeiros nove meses deduzido do dividendo de acordo com o limite superior da política de dividendos e após distribuição de reservas livres, sujeito à aprovação pela entidade de supervisão. Os rácios de capital proforma antes da distribuição de reservas são: CET1 de 13,6%, T1 de 15,2% e capital total de 16,9%.

Note-se que os requisitos de capital (SREP) para o BPI em 2019 são de 9,25% de CET1, de 10,75% de T1 e de 12,75% de rácio total (fully loaded), pelo que o BPI apresenta uma margem confortável de rácios de capital.

Rácio de eficiência de 60%

Os custos de estrutura recorrentes registaram um aumento de 1,9% yoy, explicado pela execução do plano de investimentos previsto, nomeadamente na área tecnológica. Os custos com pessoal sobem 1,4% yoy.

A evolução das receitas e dos custos permitiu que o rácio de eficiência tenha melhorado 9.3 pontos percentuais desde dezembro de 2016 e que se situe atualmente em 60%.

Em setembro de 2019, o Banco BPI contava com 4.869 colaboradores, uma redução de 19 colaboradores face a dezembro de 2018.

No final de setembro, o BPI contava com 479 unidades comerciais, entre balcões (407), centros premier (37), 1 balcão móvel e centros de empresas (34).

Nos últimos 12 meses, o BPI atingiu uma Rentabilidade do capital próprio tangível (ROTE) recorrente de 8% na atividade em Portugal.

BPI com os melhores ratings de depósitos e de perfil individual de crédito

O BPI detém atualmente classificação de segundo nível de investimento para a sua dívida de longo prazo (rating BBB) por parte da Fitch Ratings e da S&P Global Ratings, com Outlook estável. A Moody's atribui classificação de investimento aos depósitos de longo prazo (rating Baa1) e à dívida de longo prazo do BPI atribui uma notação de rating de Ba1, com Outlook estável em ambos os ratings.

O BPI continua a ter a melhor avaliação individual da solidez financeira ("Baseline Credit Assessment", BCA) do sistema financeiro em Portugal, atribuída pela Moody's (baa3, "investment grade").

BPI mantém liderança na banca digital

O BPI registou um crescimento de 7% yoy no total de utilizadores regulares de banca digital, totalizando 666 mil utilizadores regulares. O número de utilizadores móveis da BPI App cresceu 39% yoy para 380 mil utilizadores regulares.

De acordo com os dados do BASEF (particulares), o BPI é líder na penetração em internet e mobile banking e no índice de satisfação de canais digitais junto dos particulares (ECSI). No segmento de empresas, o BPI ocupa a 2ª posição em internet banking e no índice de satisfação de canais digitais (DATAE). O Banco regista um total de 44% de clientes digitais ativos.

No âmbito da plataforma de Open Banking, o BPI foi o primeiro Banco em Portugal a disponibilizar a possibilidade de agregação de contas de outros bancos através dos canais digitais do BPI (BPI Net e BPI App), usando as vantagens da nova diretiva de pagamentos PSD2. Neste momento, os Clientes do BPI com contas noutros bancos, podem consultar saldos e movimentos, e iniciar transferências dessas contas através dos canais digitais do BPI. Além disso, a BPI App também disponibiliza o serviço "As minhas Finanças", que permite otimizar a gestão das finanças pessoais, o serviço de



Grupo  CaixaBank

Poupança por objetivos e Soluções de crédito imediato. Paralelamente, o BPI continua a introduzir novas opções MBWay na sua app totalmente gratuitas para os Clientes do Banco.

Fundação "la Caixa" investe 20 milhões de euros em ação social em 2019

O segundo ano da atividade da Fundação "la Caixa" em Portugal será marcado por um aumento de 83% do investimento da entidade em Portugal, passando de uma dotação de 12 milhões de euros em 2018 para um orçamento global de 20 milhões de euros para 2019. Esta verba contribuirá para intensificar a sua ação social, em conjunto com o BPI, com o lançamento de novos programas de luta contra a pobreza infantil e em áreas prioritárias de atuação como o envelhecimento ativo e saudável.

Entre as iniciativas desenvolvidas estão os Prémios BPI "la Caixa" 2019, uma iniciativa conjunta do BPI e da Fundação "la Caixa" que se destina a apoiar financeiramente projetos que promovam a melhoria da qualidade de vida e a igualdade de oportunidades de pessoas em situação de vulnerabilidade social. No total são cinco os Prémios BPI "la Caixa", no valor de 3,75 milhões de euros, para apoiar projetos de instituições privadas sem fins lucrativos.

As duas entidades estabeleceram um acordo de colaboração para o desenvolvimento de projetos de carácter social e cultural em Portugal após a entrada do BPI no grupo CaixaBank.

BANCO BPI, S.A.

Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, 4100-476 Porto, Portugal

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros;

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto

sob o número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534

e de identificação fiscal 501 214 534